

Boletim Industrial da Energia Elétrica de Minas Gerais

2º Trimestre de 2026

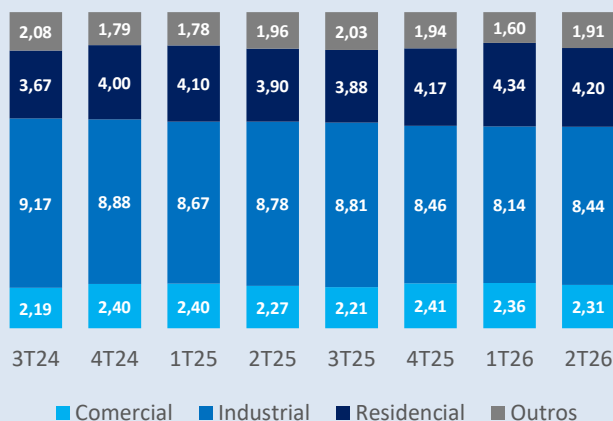
Por Gerência de Economia

Setembro de 2026

Boletim Industrial da Energia Elétrica

Consumo de energia elétrica

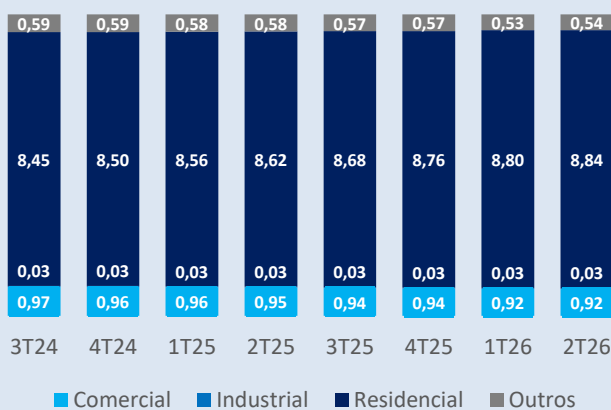
Consumo de energia elétrica por classe de consumo (milhões de MWh) – MG



	Consumo total	Variação (%)	
	(milhões MWh) 2T26	2T26/1T26	2T26/2T25
Total	16,86	2,54%	-0,33%
Comercial	2,31	-2,11%	1,65%
Industrial	8,44	3,71%	-4,23%
Residencial	4,20	-3,24%	7,61%
Outros	1,91	19,11%	-2,58%

O consumo de energia elétrica em Minas Gerais totalizou 16,86 milhões de MWh no segundo trimestre de 2026, registrando crescimento de 2,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Na comparação com o mesmo período de 2025, porém, houve ligeira retração de 0,3%. A classe industrial permaneceu como a principal consumidora de energia elétrica no estado, com 8,44 milhões de MWh, respondendo por aproximadamente metade do consumo total mineiro.

Consumidores de energia elétrica por classe de consumo (milhões de consumidores) – MG



	Consumidores total	Variação (%)	
	(milhões) 2T26	2T26/1T26	2T26/2T25
Total	10,33	0,50%	1,56%
Comercial	0,92	-0,31%	-3,62%
Industrial	0,03	-1,11%	-4,08%
Residencial	8,84	0,54%	2,67%
Outros	0,54	1,25%	-6,06%

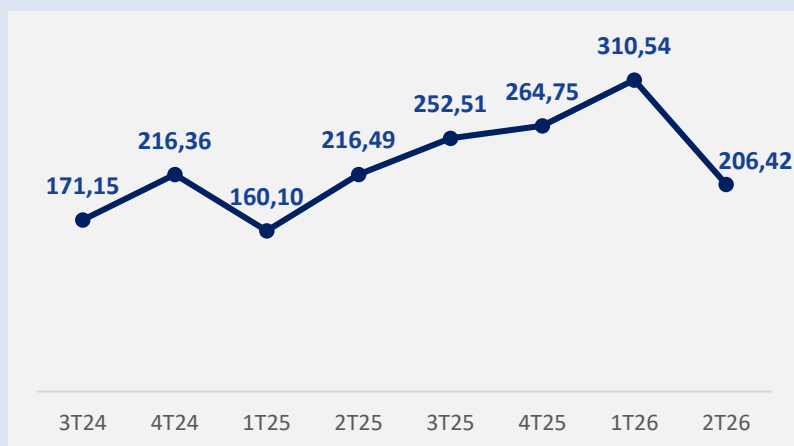
Minas Gerais registrou, em média, 10,33 milhões de unidades consumidoras de energia elétrica no segundo trimestre de 2026, o que representa crescimento de 0,5% em relação ao trimestre anterior e de 1,6% frente ao mesmo período de 2025. A classe residencial manteve-se como a principal categoria em número de consumidores, com 8,84 milhões de unidades, correspondendo a aproximadamente 85,6% do total estadual. Na margem, observou-se expansão moderada da base consumidora, refletindo a continuidade do crescimento do mercado de energia no estado.

Nota: Para os indicadores de consumo de energia por classe de consumo, foi utilizada a soma dos meses do trimestre; para os indicadores de consumidores, foi utilizada a média trimestral.

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética - EPE. Elaboração: Gerência de Economia/FIEMG.

Preços de energia elétrica

Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) – Submercado Sudeste/Centro-Oeste



PLD médio (R\$/MWh)

2T2026
206,42Variação 2T26/2T25
- 4,65%Variação 2T26/1T26
- 33,53%

O Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) é o valor, em reais por megawatt-hora (R\$/MWh), que serve como referência para as transações de energia no mercado de curto prazo.

O Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio do submercado Sudeste/Centro-Oeste, referência para Minas Gerais, recuou para R\$ 206,42/MWh no segundo trimestre de 2026. O resultado representa queda de 33,53% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 4,65% na comparação com o mesmo período de 2025.

Após alcançar R\$ 310,54/MWh no primeiro trimestre de 2026, o PLD médio do submercado Sudeste/Centro-Oeste recuou para R\$ 206,42/MWh no segundo trimestre. Ao longo do período, condições hidrológicas mais favoráveis, a maior contribuição da geração solar e a redução da carga líquida em determinados horários contribuíram para pressionar o PLD para baixo. Apesar da redução do preço médio no trimestre, persistiram oscilações intradiárias, especialmente nos horários de pico de demanda e de menor disponibilidade das fontes intermitentes.

Fatores que contribuíram para a redução do PLD



Condições hidrológicas
mais favoráveis



Maior contribuição da
geração solar



Redução da carga líquida em
determinados horários

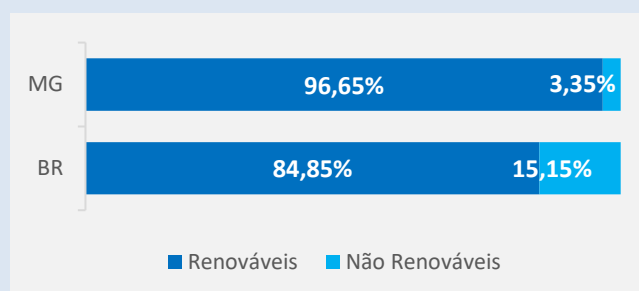
Fonte: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) – Dados Abertos (PLD médio mensal). Elaboração: Gerência de Economia/FIEMG.

Capacidade instalada da geração centralizada

Potência fiscalizada em operação por tipo de usina (GW)

Potência fiscalizada GW

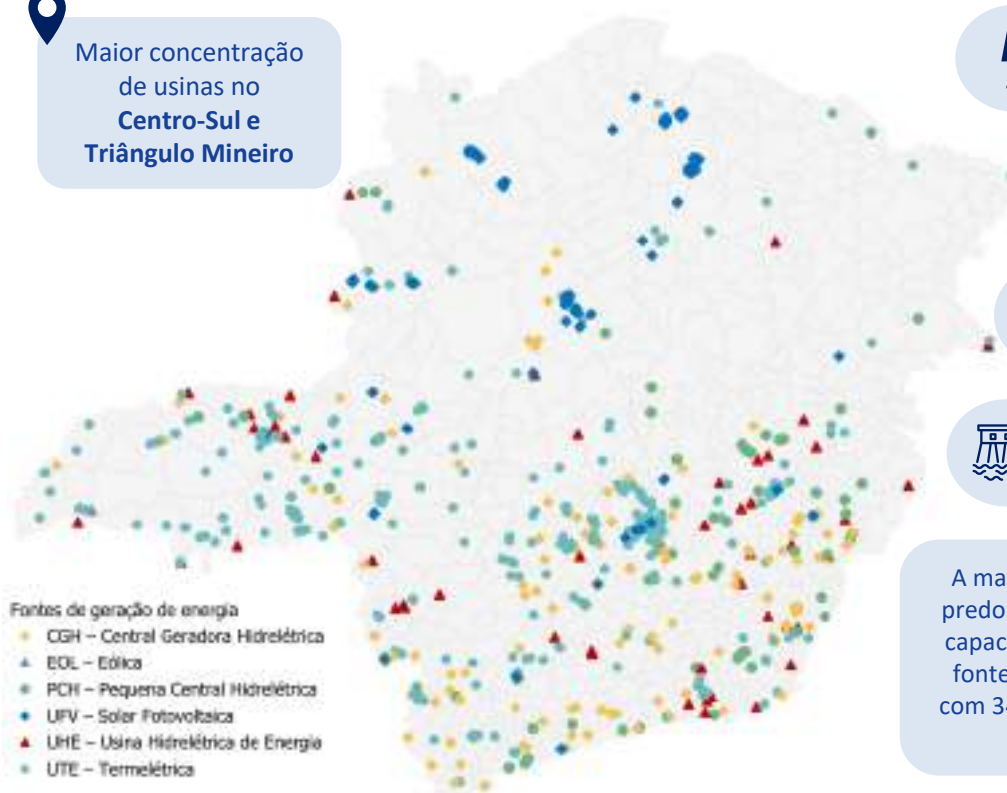
	MG	BR	% MG/BR
CGH	0,17	0,93	18,09%
EOL	0,00	34,86	0,00%
PCH	0,77	6,08	12,67%
UFV	8,77	22,70	38,62%
UHE	12,59	103,24	12,20%
UTE	2,98	49,08	6,07%
UTN	0,00	1,99	0,00%
Total Geral	25,28	218,89	11,55%

Participação das fontes
renováveis e não renováveis (%)

Em Minas Gerais, a matriz de capacidade instalada segue predominantemente renovável, com maior participação dessas fontes do que a observada no agregado nacional. Já as fontes não renováveis possuem peso relativamente menor no estado, reforçando o perfil mais limpo da estrutura de geração mineira.

Fontes de geração de energia em Minas Gerais

Maior concentração
de usinas no
Centro-Sul e
Triângulo Mineiro



25,28 GW
Capacidade instalada em
operação



943
empreendimentos



6 tipos de geração em operação
CGH 140 · EOL 1 · PCH 65
UFV 241 · UHE 53 · UTE 443



**Predomínio da fonte hidrelétrica
em capacidade instalada**

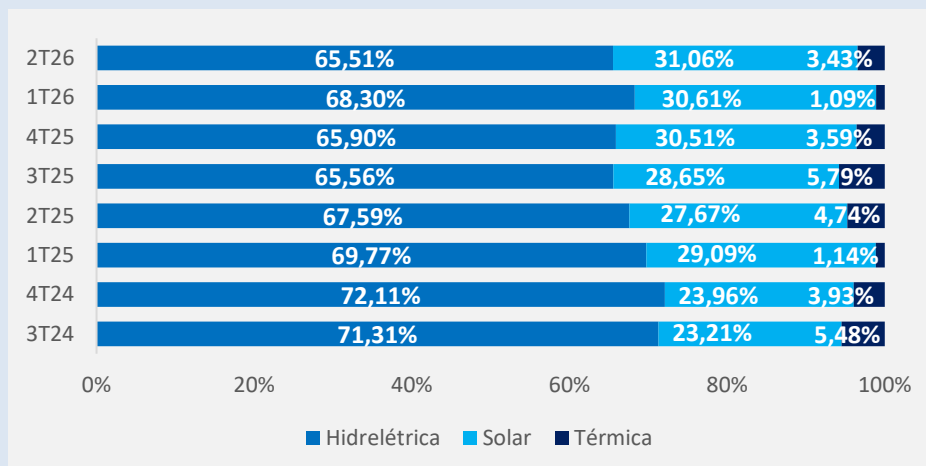
A matriz de geração elétrica de Minas Gerais é predominantemente hidrelétrica, com 49,8% da capacidade instalada em operação no estado. A fonte solar fotovoltaica aparece na sequência, com 34,7%. Juntas, ambas concentram 84,5% da potência instalada no estado.

Nota: A classificação entre fontes renováveis e não renováveis segue a metodologia da ANEEL. Consideram-se renováveis as usinas hidrelétricas (CGH, PCH, UHE), solares (UFV), eólicas (EOL) e a parcela das termelétricas (UTE) movidas a biomassa. As fontes não renováveis compreendem as termelétricas a combustíveis fósseis (gás natural, petróleo, carvão mineral) e as usinas termonucleares (UTN). Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Sistema de Informações de Geração (SIGA). Dados referentes aos empreendimentos em operação. Consulta realizada em 21 de agosto de 2026. Elaboração: Gerência de Economia/FIEMG.

Geração e expansão da oferta

Geração trimestral de energia elétrica por fonte em Minas Gerais (GWh)

Participação das fontes na geração trimestral de energia elétrica em Minas Gerais (%)



No segundo trimestre de 2026, a geração de energia elétrica em Minas Gerais totalizou 16.845,5 GWh. A matriz estadual permaneceu concentrada nas fontes hidrelétricas, com 11.035 GWh (65,5% do total), seguidas pelas fontes solares, com 5.232 GWh (31,1%). A geração térmica somou 578,5 GWh (3,4%), sendo 70,9 GWh provenientes de térmicas renováveis e 507,6 GWh de não renováveis.

Em relação ao primeiro trimestre de 2026, a geração estadual diminuiu 11,2%, impactada principalmente pela redução na geração hidrelétrica (-14,8%). A geração térmica, por outro lado, registrou forte expansão frente ao trimestre anterior devido à sazonalidade do setor. A parcela térmica renovável foi impulsionada pelo início da safra de cana-de-açúcar, enquanto a não renovável ganhou tração com a transição para o período seco.

Geração de energia elétrica por fonte – 2T26

	GWh	% do total de MG	% de MG/BR
Total	16.845,5	100,0%	10,2%
Hidrelétrica	11.035,1	65,5%	11,1%
Solar	5.231,9	31,1%	23,7%
Térmica	578,5	3,4%	4,2%
Renovável	70,9	0,4%	12,9%
Não Renovável	507,6	3,0%	3,8%

Variação da geração de energia elétrica

	MG		BR	
	2T26/1T26	2T26/2T25	2T26/1T26	2T26/2T25
Total	-11,2%	4,4%	-6,4%	1,2%
Hidrelétrica	-14,8%	1,2%	-12,0%	2,2%
Solar	-9,9%	17,2%	-14,5%	10,2%
Térmica	179,4%	-24,4%	-12,7%	-7,9%
Renovável	683,9%	3,5%	-8,2%	-75,7%
Não Renovável	156,3%	-27,1%	-12,9%	4,0%

Já na comparação interanual, frente ao mesmo período do ano anterior (2T25), a geração total do estado apresentou aumento de 4,4%. Esse desempenho foi sustentado pelo avanço expressivo de 17,2% na geração solar e pela leve alta de 1,2% nas hidrelétricas, compensando o recuo nas térmicas.

Notas: Os indicadores de geração correspondem à soma da energia gerada nos meses que compõem cada trimestre; A geração térmica renovável corresponde à biomassa; enquanto a geração térmica não renovável corresponde a gás, óleo combustível, óleo diesel e petróleo.

Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico (Dados de geração de energia). Elaboração: Gerência de Economia/FIEMG.

Novos empreendimentos de geração de energia elétrica em Minas Gerais (entradas no 2º trimestre e previsão para 2026)

	Usinas	MW
Entradas no 2T26	2	51
Previsão próximos meses de 2026	6	123

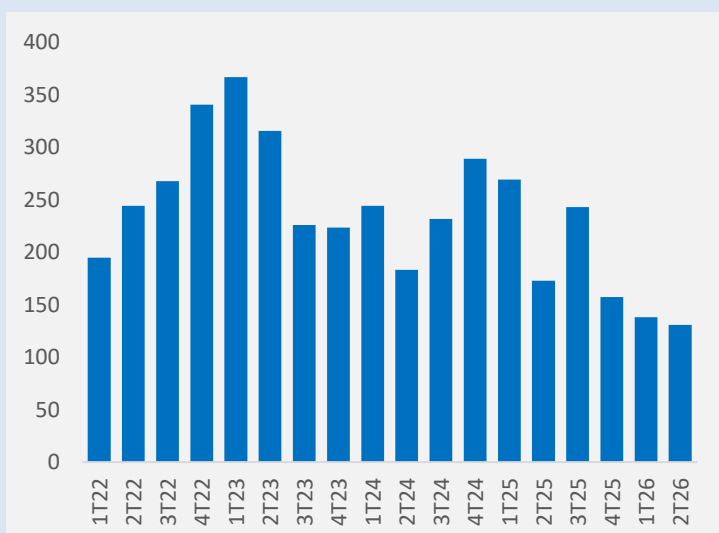
Município	Usinas previstas	Fontes
São Gonçalo do Abaeté	Jusante 4	UFV
Betim	Regap	UFV
Buritzeiro	Riacho I e II	UFV
Pintópolis	Urucuia 2 e 3	UFV

No segundo trimestre de 2026, entraram em operação 2 novos empreendimentos de geração de energia elétrica em Minas Gerais, totalizando 51 MW de potência outorgada. Para os próximos meses de 2026, estão previstos 6 novos empreendimentos, que devem acrescentar 123 MW de potência outorgada no estado.

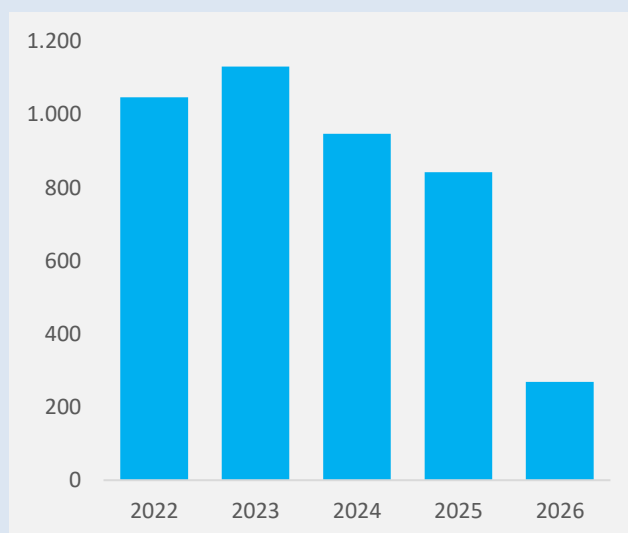
Expansão da potência instalada de Geração Distribuída em Minas Gerais

A expansão da capacidade instalada de Geração Distribuída (GD) em Minas Gerais manteve ritmo elevado entre 2022 e 2023, período em que foi registrado o maior volume de adições. Após esse forte crescimento, a expansão da GD passou por um processo de acomodação, em um contexto de mudanças regulatórias e maturação do mercado. Ainda assim, os volumes incorporados ao sistema permanecem em patamar expressivo. Em 2026, o estado acumula 268,6 MW adicionados até o segundo trimestre.

Potência instalada adicionada por trimestre
em MG (MW)



Expansão anual da capacidade de GD no
estado (2022–2026*)



*Dados de 2026 acumulados até o 2T26.

Fontes: ANEEL/RALIE – Relatório de Acompanhamento da Expansão da Oferta de Geração de Energia Elétrica (empreendimentos em implantação); ANEEL – Sistema de Geração Distribuída (SIGGD). Elaboração: Gerência de Economia/FIEMG.

Mercado de trabalho formal no setor elétrico
Movimentação do emprego formal – saldos trimestrais

Segmento	Saldo 2T26 (postos)	Variação (postos) vs. 2T25	Variação (postos) vs. 1T26
Geração de energia elétrica	9	5	-16
Coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica	28	43	-63
Transmissão de energia elétrica	265	245	229
Distribuição de energia elétrica	-22	-51	-65
Comercialização de energia elétrica	26	-14	-19
Total	306	228	66

A movimentação do emprego formal no setor elétrico mineiro registrou saldo líquido positivo de 306 postos de trabalho no segundo trimestre de 2026. O resultado foi impulsionado principalmente pela transmissão de energia elétrica, com a criação líquida de 265 postos, seguida pelas atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão (+28 postos), comercialização (+26 postos) e geração de energia elétrica (+9 postos). Em sentido contrário, a distribuição de energia elétrica apresentou saldo negativo de 22 postos.

Na comparação com o segundo trimestre de 2025, o saldo total aumentou em 228 postos. O avanço foi determinado principalmente pela transmissão de energia elétrica, cujo saldo foi 245 postos superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Também houve aumento na coordenação e controle (+43 postos) e na geração (+5 postos), enquanto distribuição (-51 postos) e comercialização (-14 postos) apresentaram redução.

Em relação ao trimestre imediatamente anterior (1T26), o saldo total aumentou em 66 postos. Novamente, o principal destaque foi a transmissão de energia elétrica, com acréscimo de 229 postos no saldo. Em contrapartida, houve redução na distribuição (-65 postos), na coordenação e controle (-63 postos), na comercialização (-19 postos) e na geração de energia elétrica (-16 postos).

Estrutura do emprego formal no setor elétrico de Minas Gerais – RAIS 2025

Segmento	Vínculos	Participação dos vínculos (%)	Estabelecimentos	Massa salarial (R\$ milhões)
Total	9.649	100%	226	1.257,47
Comercialização	5.381	55,8%	11	679,07
Geração de energia elétrica	2.768	28,7%	152	417,95
Distribuição	591	6,1%	22	80,28
Coordenação e controle	584	6,1%	11	45,25
Transmissão	325	3,4%	30	34,92

Em 2025, as atividades analisadas do setor elétrico somavam 9,6 mil vínculos formais em Minas Gerais. O segmento de comercialização concentrava a maior parcela do emprego formal (55,8%), seguido pelas atividades de geração de energia elétrica (28,7%). Em conjunto, os segmentos analisados responderam por uma massa salarial anual de R\$ 1,26 bilhão, evidenciando a relevância da cadeia elétrica para o mercado de trabalho e para a economia estadual.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (Novo Caged); Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Elaboração: Gerência de Economia/Fiemg.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

APOIO

Gerência de Energia